

ÍNDICE TYG DE RESISTÊNCIA A INSULINA E TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Lucas Fornari Laurindo; Rafael Fagundes Melo; Manuela Simões Nakano; Maria Eduarda Guelfi Pinto; Luiza Santos De Argollo Haber; Mateus Cezar Dos Santos; Eduardo Federighi Baisi Chagas; Jesselina Francisco Dos Santos Haber.

INTRODUÇÃO: O índice triglicerídeos-glicose (TyG) proporciona saber o estado de resistência insulínica do paciente sob risco de desordens da glicose, sendo esse índice calculado pelos valores de triglicérides e glicemia de jejum individuais do paciente. Atualmente, o índice TyG é muito utilizado para prever condições de diabetes mellitus tipo 2 em adultos sob risco. No entanto, tal índice também pode estar aumentado em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) a depender do estágio de controle da doença e do tempo de diagnóstico, além de fatores antropométricos. **OBJETIVOS:** Analisar a influência do tempo de diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 com o índice TyG de resistência à insulina. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos e diagnóstico de DM1 a pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer: 3.606.397/ 2019). A dosagem de glicemia de jejum e triglicerídeos foi obtida em exame de rotina e o índice TyG foi calculado. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson e cálculo do R² linear com um nível de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Neste estudo, o TyG demonstrou valores entre 7,12 e 10,58, com média e desvio-padrão de $8,67 \pm 0,73$. De acordo com o teste de Pearson, os valores de TyG na amostra estudada apresentaram-se como significativos ($p < 0,001$) em relação ao tempo de diagnóstico, estando em valores maiores conforme maiores forem os intervalos entre o diagnóstico e os dias atuais. Em relação ao coeficiente de determinação linear (R²) da amostra incluída, representou-se um valor de 14,7%, sendo que a amostra incluiu participantes com dados heterogêneos em relação aos tempos de diagnóstico e idades, o que confere maior generalidade aos resultados. **CONCLUSÃO:** Levando-se em consideração os resultados obtidos nesta amostra, conclui-se que o índice TyG pode-se apresentar elevado em crianças e adolescentes com DM1 na medida em que o tempo de diagnóstico avança. Isso pode relacionar-se com diversos fatores também associados ao tempo de diagnóstico, como controle da doença e fatores antropométricos.